

## **Obstrução Nasal e a questão ambiental**

A obstrução nasal vem afetando a população em geral, principalmente em cidades metropolitanas com intensa poluição atmosférica. A poluição não afeta apenas áreas urbanas, mas áreas com desmatamento e principalmente áreas de queimadas irregulares que afetam o ciclo da vida dos animais, prejudicam o solo com conseqüente alteração climática e aumento do efeito estufa. A discussão sobre a melhora da questão ambiental no mundo é extremamente relevante e está diretamente relacionada com este sintoma.

A principal etiologia da obstrução nasal é em decorrência das infecções de vias aéreas superiores (IVAS) que duram de 3 a 5 dias e é autolimitada. Apresentam ao exame nasal edema da mucosa congestionando o nariz, podendo ter outros sintomas como coriza, espirros e febre. Nas crianças em idade escolar é comum terem de 7 a 10 episódios de resfriados no decorrer de um ano, enquanto os adultos apresentam de 2 a 5 episódios<sup>1</sup>.

A presença de desvio do septo nasal é outra causa comum de obstrução nasal unilateral. Vale observar que geralmente o desvio está associada a presença de sintomas irritativos nasais que caracterizamos como rinopatia. A prevalência de rinopatia, em especial a do tipo alérgica, vem aumentando em decorrência da qualidade do ar<sup>2</sup> e contato com alérgenos que inalamos principalmente em cidades urbanas. O Tratamento é complexo, mas os cuidados ambientais e higiene nasal (hidratação com soro fisiológico) são de extrema importância para o tratamento clínico. A presença de pólipos nasal unilateral e a Rinossinusite Crônica com Pólipo acarreta em obstrução nasal unilateral e/ou bilateral respectivamente<sup>2</sup>.

Uma outra causa comum de obstrução nasal é o uso indiscriminado de vasoconstritores nasais que leva a dependência, e conseqüente vasodilatação ou chamado efeito rebote. O uso abusivo pode ocasionar intoxicações e sintomas como palpitação, arritmia, erupção de pele, acidente vascular encefálico hemorrágico, depressão neurológica e respiratória.

Líderes do mundo inteiro se reuniram neste último mês, na Conferência das Nações Unidas em Glasgow, para discutir sobre as mudanças climáticas. Acredito que cabe a cada cidadão ter consciência de ter boas atitudes para melhora da qualidade do ar e conseqüente melhora do sintoma de obstrução nasal cada dia mais prevalente.

**Dra. Renata Chade Aidar Balasso**

**Médica Assistente do Grupo de Rinologia – Otorrinolaringologia – IAMSPE-SP**

1 – Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico Facial – ABORLCCF. Guideline IVAS: infecções das Vias Aéreas Superiores [Internet]. [citado 2021 Dez 03]. Disponível em: [https://www.aborlccf.org.br/imageBank/guidelines\\_completo\\_07.pdf](https://www.aborlccf.org.br/imageBank/guidelines_completo_07.pdf).

2 – Sakano E, Solé D. IV Consenso Brasileiro sobre Rinite: atualização em rinite alérgica. Braz J Otorhinolaryngol. 2018;84(1):3-14.